



ACCOUNTABILITY E INTERNET NUMA PERSPECTIVA COMPARADA: a Atuação Digital das Controladorias Públicas na América Latina



Alzira Ester Angeli

2017



Objetivo Geral

Analisar comparativamente os modos de utilização da *Internet*, pelas controladorias públicas na América Latina, para o cumprimento das suas funções de *accountability*.

Questões de Pesquisa

Em que medida as controladorias públicas na América Latina usam a Internet como meio para a operacionalização das funções de *accountability*?

- Que fatores estão associados ao uso da Internet?
- Há algum padrão de utilização da Internet?
- Algumas dessas controladorias se destacam por boas práticas no uso dos recursos digitais?



Referencial Teórico

***Accountability* pública a partir da perspectiva da teoria principal-agente e as relações fórum-ator características da democracia representativa.**

Ao lado da representação e da delegação, a *accountability* figura como um dos pilares dos governos democráticos, dada a sua função de garantia de que o poder, exercido mediante delegação aos representantes eleitos e à burocracia por eles instituída, possa submeter-se a verificações e monitoramento por parte dos representados.

Aqui, *accountability* refere-se a um conjunto específico de relações sociais que podem ser estudadas empiricamente. Mais do que as virtudes individuais esperadas dos agentes e das instituições públicas, o conceito central de *accountability* demanda o estabelecimento de mecanismos que deles exijam tais virtudes e os mantenham virtuosos para o exercício do poder.



Estratégia Metodológica

Variável Dependente – o que se quis medir

O desempenho das funções de accountability pelas controladorias dos governos nacionais latino-americanos por meio do uso da Internet (*website* e páginas no *Facebook, Twitter e Youtube*), medido pelo Índice de Controladoria Digital (ICD).



Funções de Accountability x Dimensões de Análise

DIMENSÃO DE ANÁLISE	FUNÇÃO DE ACCOUNTABILITY
INFORMAÇÃO E LEGITIMIDADE	Promover a confiança do público no governo e servir de elo entre cidadãos e representantes e entre governados e governo (BOVENS, 2010)
	Assegurar a legitimidade da governança pública, por meio da prestação de contas dos agentes executivos aos fóruns de accountability (BOVENS, 2007a; DUNN, 1999; MULGAN, 2003; PRZEWORSKI, STOKES e MANIN, 1999; ROMZEK e DUBNICK, 1987; SCHEDLER, 1999)
	Prevenir e detectar atos de corrupção e de abuso de poder (BOVENS, 2010)
CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO	Possibilitar o exercício do controle social sobre os governos (MARCH e OLSEN, 1995; MULGAN, 2003)
	Incentivar o aprendizado e a melhoria do desempenho da gestão pública (BOVENS, SCHILLEMANS e HART, 2008; MEIJER e SCHILLEMANS, 2009)



Hipóteses de Pesquisa

(H1) As controladorias públicas privilegiam as funções relacionadas à “Informação e Legitimidade” em detrimento das funções que visam ao “Controle Social e Educação”;

(H2) Fatores institucionais influenciam a atuação das controladorias no ambiente digital;

(H3) Fatores socioeconômicos também influenciam a atuação das controladorias no ambiente digital. Países com maior IDH e maior grau de inclusão digital tendem a abrigar as controladorias com melhor desempenho no ICD;

(H4) Países com maior qualidade de democracia, menor percepção de corrupção, processo eleitoral mais plural, maior efetividade governamental, maior participação política, cultura política mais democrática e maior grau de liberdades civis tendem a apresentar maior desempenho do ICD.



Corpus da Pesquisa

PAÍS	DENOMINAÇÃO	ESPÉCIE DE CONTROLE	VINCULAÇÃO
Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru	Contraloría General	Externo	Parlamento
Brasil, El Salvador, Haiti, Honduras, Uruguai, República Dominicana	Tribunal ou Corte de Contas	Externo	Parlamento
Argentina e México	Auditoría General	Externo	Parlamento
Brasil e República Dominicana	Contraloría General	Interno	Presidência da República
Venezuela	Contraloría General	Externo	Autônomo



V
a
r
i
á
v
e
i
s

I
n
d
e
p
e
n
t
e
s

DIMENSÃO DE ANÁLISE	VARIÁVEL
INFORMAÇÃO E LEGITIMIDADE	Publicação de Relatórios de Auditoria
	Divulgação das Sanções Aplicadas
	Denúncia On-line
	Acompanhamento de Denúncia
	Publicação de Relatórios de Investigação
	Link para Transparência
	Link para Acesso à Informação
CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO	Canal de Manifestação On-line
	Pedido de Acesso à Informação On-line
	Acompanhamento do Pedido de Acesso à Informação
	Consulta às Respostas dos Pedidos de Acesso à Informação
	Informações em Dados Abertos
	Presença nas Redes Sociais
	e-Learning



FATORES INSTITUCIONAIS

- Fundamento Legal
- Vinculação Hierárquica
- Atuação Preventiva
- Membro do OGP

Outras Variáveis Independentes

FATORES POLÍTICOS

- Índice de Liberdade
(Freedom House 2015)
- Índice de Percepção da Corrupção
(Transparência Internacional 2016)
- Índice de Democracia
(The Economist 2015)
- Índice de Efetividade Governamental
(Banco Mundial 2015)

FATORES SOCIOECONÔMICOS

- IDH (PNUD/ONU 2014)
- % de Indivíduos que usam a Internet na População
(Banco Mundial 2015)



Achados da Pesquisa

(H1) Os websites dos órgãos de controladoria priorizam a oferta de informações aos cidadãos em detrimento do aumento das possibilidades de controle social ou educação política por meio das plataformas digitais.

(H2) Os fatores institucionais têm pouca ou nenhuma influência no desempenho das controladorias no ambiente digital. A vinculação hierárquica, ou o status institucional, ou a atuação preventiva, nenhum desses atributos correlaciona-se significativamente com a pontuação obtida no ICD.

(H3) Não há um alto grau de associação entre fatores socioeconômicos e uso das ferramentas digitais pelos órgãos de controladoria. No entanto, ainda que essa correlação não seja intensa, ela existe e é positiva: o percentual de uso da Internet na população e o IDH estão associados ao melhor desempenho no ICD, de modo moderado e fraco, respectivamente.

(H4) Há certas condicionantes políticas que influenciam as políticas de uso das tecnologias digitais pelas controladorias. À exceção da Argentina, Panamá e Uruguai, pode-se afirmar que as democracias em estágio de consolidação, como o Brasil e a Colômbia, são as que mais dão importância ao uso das tecnologias digitais pelos órgãos de controladoria. Vale destacar que o Uruguai, a única democracia “madura” da região, apresentou desempenho baixo no ICD.

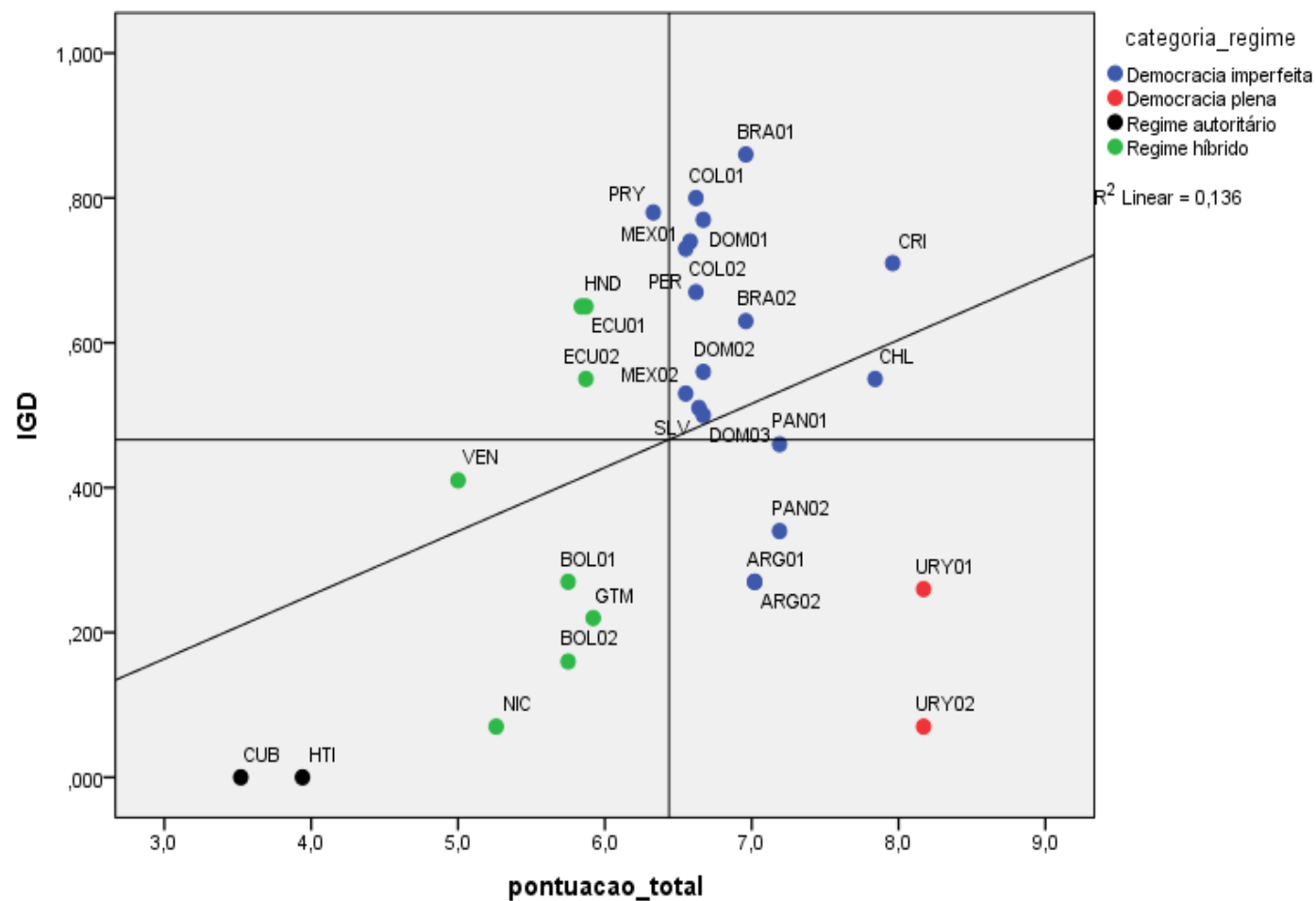


LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	CLASSIFICAÇÃO
0,000	0,249	Muito Baixo
0,250	0,499	Baixo
0,500	0,749	Médio
0,750	1	Alto

VARIÁVEL INDEPENDENTE	COEF. PEARSON
Denúncia on-line	0,757
Publica relatórios das auditorias no website	0,606
Presença nas Redes Sociais	0,585
Acesso à Informação_pedido on-line	0,583
e-learning	0,448
Publica as sanções aplicadas no website	0,401

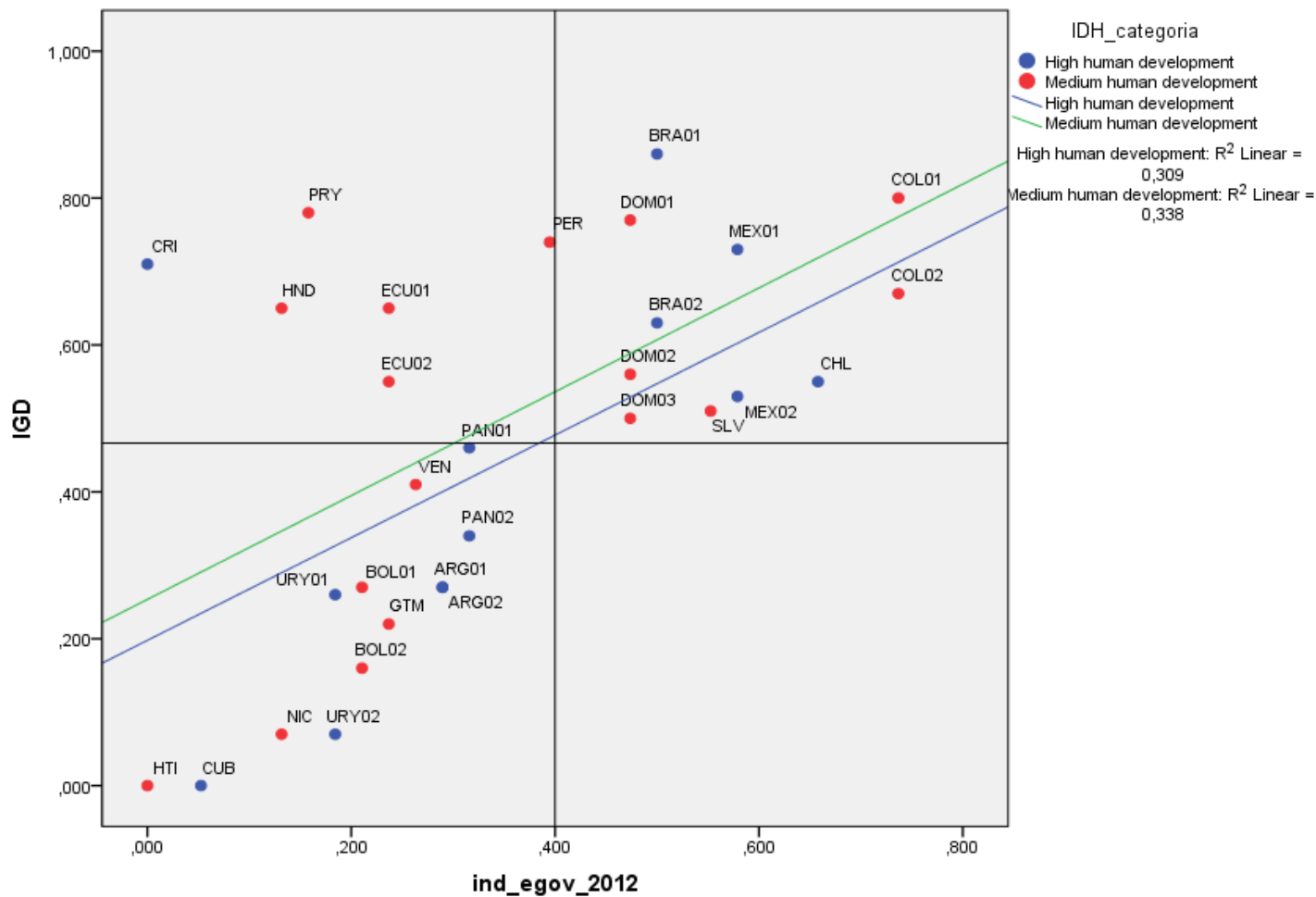


RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE DEMOCRACIA E ICD





EFETIVIDADE GOVERNAMENTAL X ICD (CONTROLADO POR IDH)





Muito Obrigada!

Alzira Ester Angeli
Auditora Federal de Finanças e Controle
Controladoria Regional da União no Estado do Paraná
alzira.angeli@cgu.gov.br

